

ATENÇÃO ONLINE DE ARTIGOS DO PORTAL PERIÓDICOS UFMG: Análise dos dados do Facebook¹

Ronaldo Ferreira de Araújo

Universidade Federal de Alagoas

ronaldfa@gmail.com

Tiago Rodrigo Marçal Murakami

Universidade de São Paulo

trmurakami@gmail.com

Sergio Dias Cirino

Universidade Federal de Minas Gerais

sergiocirino99@yahoo.com

Carla Cristina Vieira de Oliveira Autor

Universidade Federal de Minas Gerais

cvieira@gmail.com

Relato de Pesquisa

Resumo

Discorre sobre o portal de periódicos da Universidade Federal de Minas Gerais como uma das ações da política de periódicos desta instituição e apresenta alguns de seus resultados. Como parte das ações de desenvolvimento do portal e com vistas a reflexão sobre dados de interação do Facebook como indicativo de atenção online e sobre métricas alternativas da produção científica, a presente pesquisa analisa, por meio de um estudo empírico de caráter exploratório, o impacto social de artigos de revistas científicas do Portal Periódicos UFMG segundo seus dados de curtidas, compartilhamentos e comentários. Foram analisados 46 periódicos do portal, com publicação no período de 2010 a 2017, os quais forneceram 6.437 artigos, sendo que apenas 543 deles possuíam dados de interação. A atenção online é caracterizada segundo sua distribuição por faixa de interação, área de conhecimento, período e analisada pelo desempenho de revistas e artigos.

Palavras-chave

Altmetria. Atenção online. Facebook. Portal Periódicos UFMG.

1 INTRODUÇÃO

A avaliação do impacto social por meio de métricas alternativas de publicações de resultados parciais ou finais de pesquisa tem sido cada vez mais buscada pela comunidade interessada em complementar os estudos tradicionais de avaliações de desempenho com base em indicadores quantitativos específicos (p. ex. produtividade científica, número de citações e fatores de impacto) que trazem consigo inúmeras críticas, sobretudo devido à sua

negligência dos aspectos qualitativos e subjetivos do desempenho científico.

No contexto de uma ciência aberta que se utiliza dos recursos digitais para potencialização das atividades de pesquisa, a fim de que estas ocorram de forma mais democrática e participativa, a altmetria (*altmetrics*) se apresenta como um campo promissor para se pensar essa complementariedade e pode contribuir no levantamento de indicadores que auxiliam na compreensão do interesse público pela ciência ao atentar sobre a circulação da informação científica na web social e

perceber as métricas das interações que ela gera.

Devido ao grande número de mídias sociais e plataformas como Facebook, Twitter, YouTube, Wikipédia e outros que passam a ser consideradas como fonte de dados alométricos, e tendo em vista que possuem suas particularidades, tem sido cada vez mais necessários estudos que compreendem o que cada uma delas representa para a comunicação e divulgação científica.

Diante disso o presente estudo tem por objetivo refletir sobre uma dessas mídias, o Facebook, compreender as interações deste dispositivo informacional, a saber, as curtidas, compartilhamentos e comentários, enquanto elementos de atenção online e fonte de dados alométricos, e dialogar tais reflexões com uma análise empírica que considerou revistas científicas do Portal Periódicos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Após algumas considerações conceituais, o portal é apresentado como uma das ações da política de periódicos da UFMG e descrito a partir de um breve histórico e segundo alguns aspectos de visibilidade, indexadores e distribuição por área de conhecimento. Para a avaliação do portal, as métricas alternativas de atenção online e de interação têm sido pensadas como possibilidade de verificação do interesse público e da comunidade científica pelos periódicos do portal e de seu impacto social.

As interações ou ações de curtir, compartilhar e comentar no Facebook são vistas como apropriações simbólicas e podem indicar intenções distintas. Quando cientistas e pesquisadores “curtem” algo, dão visibilidade e audiência a conteúdos relevantes, o que pode ser considerado um indicador valioso do impacto de trabalhos acadêmicos, uma ação positiva de gostar de um conteúdo e conseqüentemente transmiti-lo para sua rede (RINGELHAN; WOLLERSHEIM; WELPE, 2015) o que pode ser estendido às ações de compartilhar e de comentar.

O compartilhamento no Facebook pode ser considerado um bom filtro de

informação funcionando como recomendações e o comentário expressa um indicativo de receptividade, podendo indicar avaliações e debates em torno de artigos recém-publicados. Assim, “artigos bastante compartilhados logo após sua publicação são aqueles de grande apelo para uma área” (IAMARINO, 2013) e os mais “comentados” enfatizam que o apelo tem mobilizado a discussão (BORNMANN, 2014).

2 PORTAL DE PERIÓDICOS UFMG: UMA DAS AÇÕES DE UMA POLÍTICA CIENTÍFICA INSTITUCIONAL

Por meio dos recursos da tecnologia da informação surgem os portais de periódicos científicos das universidades, que possibilitam a integração de sistemas, com trabalho inovador e interdisciplinar de infraestrutura da equipe, de colaboradores, autores e demais envolvidos. Essa estrutura contribui para a melhoria a visibilidade das instituições e para o sistema de comunicação científica (RODRIGUES; FACHIN, 2010). Como lembram Gulka e Lucas (2017) os portais agrupam os periódicos institucionais que estavam dispersos pela rede, auxiliando-os nos elementos de gestão de qualidade. Organizar diversos periódicos de uma mesma instituição exige uma estrutura que viabilize as ações para o uso de uma única plataforma, enquanto possibilita a definição de uma responsabilidade institucional para um grupo de periódicos, como uma metaeditora (RODRIGUES; FACHIN, 2008).

Os portais de periódicos possibilitam o agrupamento dos periódicos científicos da universidade, que outrora se encontravam dispersos pelas unidades acadêmicas. Além de possibilitar a recuperação rápida de um periódico, o portal possibilita a padronização das informações e se diferenciam dos repositórios por, em seus conteúdos possuírem artigos de autores, em grande

parte, externos¹ à instituição publicadora (GUILKA; LUCAS, 2017). E a presença dos portais de periódicos nas universidades permite a integração, a colaboração e personalização dos recursos de tecnologias da informação e comunicação e da web. (RODRIGUES; FACHIN, 2010)

Rodrigues e Fachin (2010) ressaltam a importância de uma instituição apoiar a implantação do portal de periódicos. Elas sugerem que a institucionalização ocorra por meio da alta direção da instituição e pela comunidade científica. Sendo assim, o fluxo de trabalho e os agentes envolvidos na estruturação de um portal de periódicos, para estas autoras, devem possuir em sua estrutura: 1) comunicação científica, periódicos com acesso livre e arquivos abertos, recursos tecnológicos a serem adotados e institucionalização do Portal; 2) equipe técnica interdisciplinar, editores e equipe editorial de cada periódico, dirigentes a instituição e instituições de fomento e avaliação, 3) editores, equipe técnica, coordenação do portal, dirigentes institucionais e comunidade geral composta por alunos, professores e demais usuários; 4) equipe multidisciplinar composta por *designer*, analista de sistema, bibliotecários, profissional de segurança e preservação da informação, com diretrizes e políticas institucionais definidas e sua manutenção. As autoras ressaltam que só com o envolvimento da comunidade nessa estrutura as ações poderão ser realizadas.

No que tange as ações que devem ser desenvolvidas pelos portais de periódicos científicos, Rodrigues e Fachin (2008) ressaltam: a formação e capacitação de editores; a organização das questões técnicas e organizacionais e a supervisão dos trabalhos dos periódicos. Essas ações foram complementadas por Rodrigues e Fachin (2010), que sugerem a apresentação do projeto do portal pela instituição; formação e

capacitação constante da equipe técnica, editores e demais envolvidos no processo do Portal; estruturação e organização das questões técnicas e operacionais que envolvem o processo de implantação; avaliação e conferência da migração de cada periódico, com a adoção dos padrões e políticas estabelecidas e acompanhamento e reunião constantes para socialização do processo.

Observa-se ainda que os objetivos e políticas para o portal devem ser estabelecidos em concordância com o perfil da instituição. A institucionalização de um portal de periódicos possibilita a estrutura para um bom funcionamento, tanto no que tange aos recursos físicos e financeiros, quanto a disponibilidade e o acesso dos periódicos quanto a sua segurança. Garrido e Rodrigues (2010) destacam a importância da institucionalização para um portal de periódicos científicos, por fornecer credibilidade seja através da identidade visual, dos conselhos e políticas editoriais, bem como na preservação de dados, padrões, suporte técnico e treinamentos.

Com o objetivo de padronizar as informações referentes a editoração científica dispersas na comunidade científica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), surgiu o portal de periódicos, como uma das oito ações presentes na Política de Periódicos UFMG lançada publicamente na instituição no dia 22 de outubro de 2015.

Além do portal de periódicos, compõem a política as seguintes ações: a elaboração de um diretório de periódicos²; a implementação da avaliação sistemática dos periódicos; o apoio à formação de editores e demais envolvidos na edição de periódicos; o incentivo à atuação dos editores no processo de internacionalização dos periódicos; incentivo e acompanhamento dos processos de indexação nacional e internacional; o resgate histórico de ações anteriores de

¹ Para um periódico científico ser de qualidade, entre tantos critérios, ressalta-se aqui o fato da importância da publicação ser exógena, que especifica que melhor será avaliado o periódico que possua autores externos à instituição responsável pela publicação.

² A primeira versão do diretório de periódicos foi publicada em 2016 e está disponível em <<https://www.ufmg.br/periodicos/wp-content/files/2015/08/Diret%C3%B3rio-peri%C3%B3dicos-UFMG-2.pdf>>

qualificação dos periódicos e a criação da incubadora de periódicos. Evidenciou-se o exposto por Rodrigues e Fachin (2010) sobre a importância de a instituição apoiar a implantação do portal de periódicos, pois assim ocorreu na UFMG: uma parceria com a administração central desde o primeiro momento.

Ressalta-se que a compreensão acerca da importância de uma política de periódicos para a universidade esteve presente na proposta de campanha do atual reitorado. Em 2014, quando esses gestores assumiram a reitoria, a política de periódicos para a universidade passou a ser trabalhada como uma das atividades desenvolvidas da Diretoria de Produção Científica, setor este pertencente a Pró-Reitoria de Pesquisa.

Os anos de 2014 e 2015 foram fundamentais para a política de periódicos, pois foi uma atividade da política o levantamento nas unidades acadêmicas dos periódicos existentes e ativos, fato este até o momento desconhecido para a comunidade acadêmica como um todo. Diante do cenário encontrado, optou-se por firmar a política em dois pilares: inclusão e excelência, com a implantação, naquele primeiro momento, de cinco critérios básicos para a seleção dos periódicos que pertenceriam ao portal. Desta seleção, agrupou-se 62 periódicos científicos, disponíveis no site <<https://www.ufmg.br/periodicos/>>.

Os cinco primeiros critérios foram: 1) de pertencimento, ser periódico editado por membro da UFMG; 2) de caracterização, ter *International Standard Serial Number* (ISSN) (impresso ou eletrônico); 3) de disponibilização, ter URL ativa; 4) de garantia de qualidade, ter comitê editorial; e 5) de atualidade, ter publicado pelo menos um número em 2013. Os primeiros critérios foram mais flexíveis, em função da necessidade de inclusão das revistas, mas recentemente foi realizado um estudo da equipe do portal, submetido à apreciação da comunidade científica ao longo do ano de 2017 e que culminou em mais 12 critérios até o momento, que serão revistos frequentemente, tendo por parâmetro as

demandas das agências de fomento e dos indexadores.

Os novos critérios acrescentados à política, que permitem a manutenção do periódico no portal e/ou a entrada de novos periódicos são: 1) a responsabilidade interinstitucional pelos periódicos passou a ser permitida, sendo que ocasionalmente as revistas poderão não ter um membro da UFMG como editor; 2) a exigência de explicitação da tipologia de artigos publicados, com predominância de artigo inédito; 3) ter somente ISSN eletrônico e manter essa informação explícita; 4) Acesso Aberto; 5) informação sobre a periodicidade adotada; 6) ter publicado regularmente todos os números relativos aos dois anos anteriores ao ano corrente; 7) possuir e tornar explícito as informações referente ao foco, escopo, diretrizes para os autores e processo de avaliação de revisão por pares; 8) possuir conselho editorial com presença de membros de instituições externas à UFMG, com nome completo e afiliação; 9) estar indexado em pelo menos dois indexadores; 10) os artigos devem possuir nome, e-mail e afiliação dos autores; 11) informação sobre as normas de publicação adotadas; 12) possuir no site, de forma explícita, o contato com a publicação.

Dentre os serviços realizados pela equipe do portal de periódicos destacam-se: a capacitação dos editores, presente no primeiro ciclo de formação a editores e equipe editoriais, realizado no primeiro semestre de 2016, com cinco palestras e uma oficina de capacitação. Além desta ação, outros eventos foram realizados ao longo dos anos de 2016/2017, com o propósito de capacitar e fomentar os responsáveis pelos periódicos e demais envolvidos na editoração científica.

Outra ação realizada frequentemente é a avaliação sistemática das publicações, o que também possibilitou a atualização dos critérios explicitados acima e a criação da incubadora de periódicos, espaço esse dedicado para orientação, acompanhamento e treinamento de editores em questões específicas do seu cotidiano. No que tange a visibilidade dos periódicos científicos do

portal de periódicos em indexadores, estes podem ser observados na Tabela 1.

Tabela 1. Contexto dos periódicos científicos do Portal de Periódicos UFMG.

Visibilidade dos Periódicos Científicos	
Perfil no Google acadêmico	30
Indexados na Web of Science	9
Indexados na SciELO	9
Indexados na Scopus	5
Indexados na Latindex	39
Indexados no DOAJ	19

Fonte: dados coletados pelo portal de periódicos UFMG (2017)

A presença nos indexadores dos periódicos do portal de periódicos UFMG vem sendo monitorada pela equipe do portal e observou-se a maior presença dos periódicos nos indexadores Latindex e DOAJ. Acredita-se que isto é fruto do primeiro ciclo de formação de editores, que com a palestra: “Critérios para indexação em bases de dados” incentivou os editores a buscar aumentar os indexadores das publicações, buscando os indexadores com requisitos mais simples e a melhorar as publicações visando atender os requisitos mais complexos, tendo uma meta a se atingir para cada indexador desejado.

Numa breve contextualização dos periódicos científicos, observa-se que dos 62 periódicos atualmente presentes no portal, apenas 26 atribuíram o DOI³ aos seus conteúdos. Destes nove recebem acesso a esse identificador por serem indexados no SciELO e o restante, por recursos próprios de sua unidade. O portal de periódicos tem como meta para 2018 articular recursos financeiros para auxiliar o restante dos

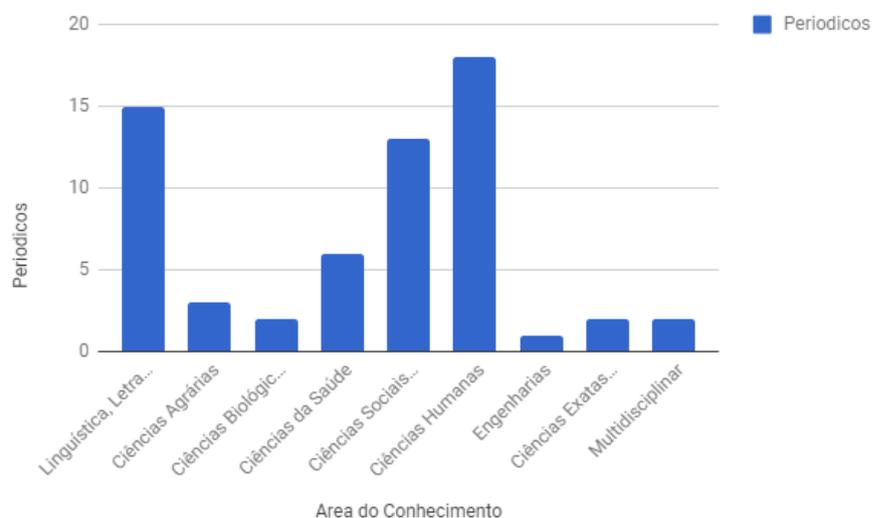
periódicos da instituição a atribuírem esse identificador ao conteúdo de suas publicações.

Outro desafio do portal de periódicos tem sido unificar o acesso aos periódicos científicos em uma única plataforma SEER⁴ na instituição. Atualmente dos 62 periódicos, 17 já foram migrados para a plataforma SEER central da instituição. Esse trabalho tem sido feito aos poucos, pois envolve a mudança da cultura da instituição, visto que muitos periódicos estão alocados há anos na plataforma da unidade, com o apoio do setor de tecnologia da informação desta. A equipe tem realizado o contato com cada unidade e tentando incentivar a mudança por unidade. O objetivo é trazer o que está disperso para o mesmo ambiente, o que facilitará a segurança e atualizações das versões do *software*. Deste universo, só não se pretende intervir nos periódicos que estão na SciELO. Os periódicos atualmente estão dispersos nas áreas de conhecimento apresentadas no Gráfico 1.

³ *Digital Object Identifier (DOI)*, identificador internacionalmente aceito para documentos digitais, possibilitando a identificação, localização e descrição de entidades digitais. O DOI deve ser atribuído ao conteúdo pelo editor. (BRITO et al., 2016)

⁴ Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, software desenvolvido para construção e gestão de uma publicação periódica.

Gráfico 1. Periódicos científicos presentes no Portal UFMG por área do conhecimento.



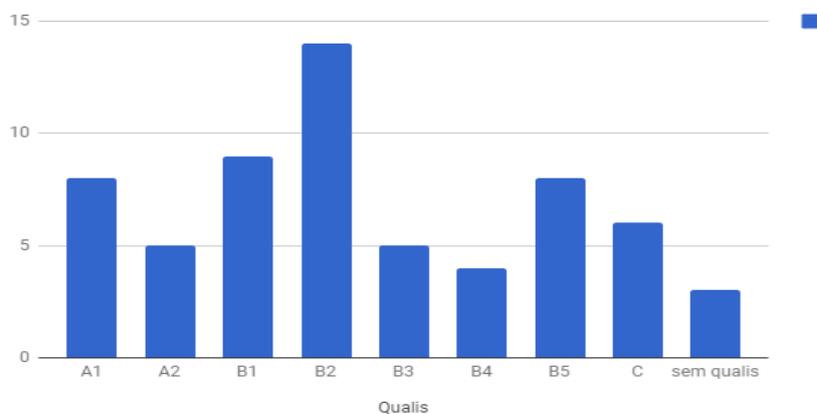
Fonte: dados coletados pelo portal de periódicos UFMG (2017)

Observa-se a presença significativa das áreas de Ciências Humanas; Linguísticas, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas, embora, tem-se a representatividade de todas as áreas do conhecimento, mesmo que pequena. Atualmente, a incubadora de periódicos possui quatro periódicos, que serão avaliados neste semestre segundo os novos critérios, para que integrem o portal de periódicos neste ano de 2018. Destes, três são da área de Ciências Sociais Aplicadas e um de Linguísticas, Letras e Artes. Com relação ao Qualis, o portal de periódicos, possui revistas

em todos os estratos conforme apresentado no Gráfico 2.

Observa-se que três periódicos científicos não possuem Qualis, já que não publicaram artigos com autores vinculados a uma pós-graduação. Destes, dois são periódicos que publicam artigos de discentes e um periódico técnico. Na última avaliação, referente ao triênio 2013-2016, o estrato B2 mais comum entre os periódicos do portal.

Gráfico 2. Qualis dos Periódicos científicos presentes no Portal UFMG



Fonte: dados coletados pelo portal de periódicos UFMG (2017)

No último levantamento da periodicidade e da regularidade dos

periódicos científicos vinculados ao portal, realizado no final do segundo semestre de

2017⁵, observou-se que apenas 38 periódicos estavam regulares conforme a periodicidade adotada. Essa realidade tem feito a equipe do portal de periódicos pensar em novas ações e estratégias a serem realizadas ao longo deste ano com objetivo de auxiliar os editores neste desafio. Apesar das dificuldades de manter a periodicidade, têm-se dois periódicos que estão publicando em fluxo contínuo. No segundo semestre de 2017, 16 periódicos foram contemplados com recursos financeiros no edital de fomento da FAPEMIG⁶. A incubadora de periódicos auxiliou muitos editores na submissão de projetos nesta avaliação. São muitos os desafios sentidos pela equipe do portal de periódicos UFMG, mas em tão poucos anos de política são muitos os resultados positivos que os editores da universidade e a equipe estão colhendo.

No âmbito das ações de qualificação do portal é que se concentram, dentre outras atividades, a agregação de indicadores de atenção, visibilidade, acesso e, mais recentemente, de métricas alternativas de atenção online, ou seja, que mensuram o interesse público e acadêmico pelas revistas do portal e indicam interações com os artigos produzidos por seus periódicos. Essa frente tem sido discutida e elaborada em parceria com o Laboratório de Estudos Métricos da Informação na Web (Lab-iMetrics)⁷ da Universidade Federal de Alagoas, na linha de pesquisa: “Ciência 2.0 e os aportes da altmetria”.

3 MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem quantitativa descritiva tendo como universo empírico artigos de revistas científicas presentes no Portal Periódicos UFMG. De um total de 62 periódicos científicos presentes no portal, 57,6% não possui um identificador permanente, no caso,

o DOI, solução necessária para o monitoramento de métricas alternativas pelas ferramentas atualmente disponíveis no mercado.

Para contornar a ausência desse padrão comum de identificação exigido pelos serviços atuais de aferição de altmetria, a coleta de dados altmétricos do Facebook seguiu as orientações metodológicas de Araújo, Murakami e Andrade (2016) na utilização de uma solução via *Application Program Interface* (API) que considera apenas os periódicos suportados pelo protocolo OAI-PMH utilizado no SEER/OJS, o que correspondeu a 52 revistas, das quais seis foram desconsideradas por apresentarem erro na versão do SEER/OJS e impedirem a coleta dos metadados da produção.

Sendo assim, foram coletados e analisados, na última quinzena de outubro de 2017, os artigos de 46 revistas do portal, tendo como recorte temporal os anos de 2010 a 2017, uma vez que a literatura expressa que a altmetria é adequada para aferição de impacto de publicações recentes.

As consultas foram parametrizadas pelas URLs principal e secundária de todos os artigos das 46 revistas, com sua representação quantitativa em termos de “curtidas”, “compartilhamentos” e “comentários”. Os dados são apresentados segundo o volume quantitativo por área de conhecimento, por revistas, para que, em seguida, se discorra sobre os artigos com maior atenção online.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No período analisado (2010 a 2017) os 46 periódicos do portal somavam 6.437 artigos, dos quais apenas 543 (8,43%) obtiveram ao menos uma interação no Facebook. Os 543 artigos forneceram para análise um total de 11.265 dados de atenção, com uma média de 20,74% de interação por artigo. A Tabela 2 apresenta a distribuição

⁵ Esta análise é realizada sempre nos fins de semestre, esse é o dado mais atual.

⁶ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais < <http://www.fapemig.br/> >

⁷ Informações sobre o Lab-iMetrics: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5207019450670905>

dos artigos por faixa de interação e a Tabela 3 por período de interação (dois anos).

Tabela 2. Artigos por faixa de interação

Faixa de interação	Artigos	(%)
Mais de 100	24	4,42
De 50 a 99	38	7,00
De 10 a 49	156	28,73
Menos de 10	325	59,85
Total	543	100

Fonte: dados da pesquisa (2017)

Tabela 3. Artigos por período de interação

Anos	Artigos	(%)
2010 - 2011	47	8,66
2012 - 2013	141	25,97
2014 - 2015	148	27,26
2016 - 2017	207	38,12
Total	543	100

Fonte: dados da pesquisa (2017)

É possível perceber que a maioria dos artigos obteve menos de 10 interações (59,8%) e que só um número reduzido alcançou mais de 100 interações (4,4%). No que se refere a essa distribuição pelos anos analisados, verificou-se um movimento crescente que corrobora a premissa de que artigos recém-publicados costumam atingir uma maior pontuação alométrica.

A distribuição da atenção online obtida no Facebook por área de conhecimento indica as Ciências Sociais Aplicadas com 49,9% do total, seguida da área de Linguística, Letras e Artes com 29,4%, das Ciências da Saúde com 7,03% e das Ciências Humanas e Exatas e da Terra,

com 6,85% e 6,42%, respectivamente. As áreas Interdisciplinar e Ciências Agrárias tiveram o menor desempenho com 0,31 % e 0,04%, enquanto as Engenharias não apresentaram nenhuma incidência.

Os 11.265 dados alométricos refletem uma atenção online distribuída em 8.233 curtidas (C1), 1.493 compartilhamentos (C2) e 1.539 comentários (C3) obtidos pelos periódicos, cuja distribuição é representada na Tabela 4, ordenados pela posição (#) do periódico, segundo seu desempenho na soma total das interações. (Para facilitar a visualização, as revistas com até 99 interações foram contabilizadas, mas não constam nominadas na tabela).

Tabela 4. Distribuição dos periódicos por interação no Facebook

Nome do Periódico	C1	C2	C3	Total	(%)
Perspectivas em Ciência da Informação	1071	323	252	1646	14,61
Revista da Faculdade de Direito da UFMG	1082	135	102	1319	11,71
Revista Brasileira de Estudos Políticos	950	147	97	1194	10,60
PÓS: Rev. Prog. Pós-graduação Artes da EBA/UFMG	522	79	68	669	5,94
Revista Geonomos	453	38	80	571	5,07
Texto Livre: Linguagem e Tecnologia	353	36	173	562	4,99
LICERE - Rev. Prog. Pós-graduação Interdisc. Est. Lazer	391	50	50	491	4,36
Em Tese	335	74	80	489	4,34
Aletria: Revista de Estudos de Literatura	311	68	66	445	3,95
Revista Docência do Ensino Superior	290	37	41	368	3,27
Arquivo Maaravi: Rev. Dig. Est. Judaicos da UFMG	241	64	53	358	3,18
Revista Brasileira de Estudos do Lazer	224	21	59	304	2,70
Cadernos Benjaminianos	199	38	51	288	2,56
Revista do Centro Acadêmico Afonso Pena	197	68	23	288	2,56
O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira	223	22	25	270	2,40

Gestão e Sociedade	145	28	32	205	1,82
Múltiplos Olhares em Ciência da Informação	134	29	37	200	1,78
Revista Geografias	104	33	25	162	1,44
Temporalidades	122	11	29	162	1,44
Lamparina - Revista de Ensino de Artes Cênicas	77	41	27	145	1,29
Nova Economia	106	12	9	127	1,13
Revista Teoria & Sociedade	83	20	10	113	1,00
Revista Ágora: pol. públicas, comunic. e gov. inf.	59	7	45	111	0,99
Revista de Ciências do Estado	85	9	12	106	0,94
Revista Multiface Online	81	8	13	102	0,91
De 50 a 99 interações (5 Revistas)	285	61	51	397	3,52
Até 50 interações (10 revistas)	110	34	29	173	1,54
Nenhuma interação (4 revistas)	0	0	0	0	0,00
Total	8233	1493	1539	11265	100

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

A revista “Perspectivas em Ciência da Inf.” alcançou maior audiência na atenção online, com 1.646 dados de interação (14,61%), seguida da “Revista da Faculdade de Direito da UFMG”, com 1.319 (11,71%), e da “Revista Brasileira de Estudos Políticos”, com 1.194 (10,60%). As ações de “curtir” representam o tipo de interação mais evidente do universo analisado, corresponde a 73,08% das interações. Os compartilhamentos e comentários tiveram desempenho aproximado e representam 13,66% e 13,25%, respectivamente. A ação de curtir e o compartilhar é justamente aquelas ligadas ao movimento de legitimar o que está sendo dito, sinalizando concordância

e costumam ser associados a uma reação positiva em relação ao conteúdo e o comentário. Equivalem a dizer que há uma possível a discussão em torno dos artigos (ARAÚJO; MURAKAMI, 2016).

Para uma melhor aproximação do universo analisado, tendo em vista o volume de artigos, foi realizado um recorte com os dez mais expressivos, ou seja, um *ranking* com os artigos que obtiveram os maiores índices alométricos. Tais artigos podem ser visualizados na Tabela 5 com descrição do título, seus autores, título do periódico, ano de publicação e o número de curtidas (C1), compartilhamentos (C2) e comentários (C3).

Tabela 5. Dez artigos que obtiveram mais atenção online

Título	Autores	Periódico	Ano	C1	C2	C3	Total
Direito, figura do ódio	José Rodrigo Rodriguez	Revista Brasileira de Estudos Políticos	2013	255	59	34	348
Aspectos macroscópicos dos esteatitos encontrados no Santuário Bom Jesus do Matosinhos, Congonhas/MG	Mônica Pessoa Neves; Antônio Gilberto Costa; Úrsula de Azevedo Ruchkys	Revista Geonomos	2016	263	1	54	318
Autobiografia na cena contemporânea: tensionamentos entre o real e o ficcional	Gabriela Lirio Gurgel Monteiro	PÓS: Rev. Prog. Pós-graduação Artes da EBA/UFMG.	2016	280	11	10	301
Musil e Benjamin: a ética do homem sem qualidades e o empobrecimento da experiência	Juliano Garcia Pessanha; Luciana Araújo Marques	Cadernos Benjaminianos	2016	158	9	21	188

A dramaturgia de Lourdes Ramalho como expressão da modernidade teatral brasileira	Diogenes Andre Vieira Maciel	O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira	2017	154	11	17	182
Para que serve a dupla avaliação cega por pares? Poder estatal e autorregulação na avaliação dos Programas de Pós-Graduação	José Rodrigo Rodriguez	Revista Brasileira de Estudos Políticos	2013	153	21	0	174
Sistema eleitoral, corrupção e reforma política	Bruno Pinheiro Wanderley Reis	Revista do Centro Acadêmico Afonso Pena	2014	114	29	17	160
Os significados da prática e da assistência do futebol amador para frequentadores de um clube da cidade de Piracicaba/SP	Milena Avelaneda Origuela; Cinthia Lopes da Silva	Revista Brasileira de Estudos do Lazer	2017	114	3	35	152
Caracterização da Prática Esportiva/Recreativa do Skate em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul	Luana Mari Noda; Giuliano Gomes de Assis Pimentel	LICERE - Rev. Prog. Pós-graduação Interdisc. Est. Lazer	2015	120	20	4	144
Friedrich Engels e o duplo aspecto da igualdade	Vitor Bartoletti Sartori	Revista da Faculdade de Direito da UFMG	2016	130	4	4	138

Fonte: dados da pesquisa (2017)

Conforme esperado de indicadores altmétricos, artigos mais recentes tendem a obter maior atenção online, e conseqüentemente uma pontuação elevada (ARAUJO; MURAKAMI, 2016). Os artigos apresentados na tabela foram publicados nos anos de 2013 (2), 2014 (1), 2015 (1), 2016 (4) e 2017 (2). Artigos dos anos de 2010 a 2012 tiveram baixa ou nenhuma expressão nas primeiras 100 posições. Mais uma vez, o número de “curtidas” supera consideravelmente os de “compartilhamento” e “comentários”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Serviços e soluções disponíveis no mercado para aferição de métricas alternativas para produtos da ciência (livros, artigos, revistas, repositórios institucionais, etc) consideram várias fontes de dados de plataformas, mídias sociais e gerenciadores de referências; exigem padrões para seu monitoramento, e; requerem um investimento e custo relativamente alto que

nem sempre as revistas dispõem de recursos para aplicar.

No primeiro aspecto é necessário melhor compreensão de cada fonte e as implicações de seu uso para a comunicação científica, no segundo, a preocupação é quanto a infraestrutura de informação de pesquisa e seus aspectos técnicos e normativos, ficando, no terceiro, reflexões quanto ao fomento e sustentabilidade financeira de revistas.

Os portais que estiverem atentos aos critérios de qualificação de seus periódicos devem considerar essas questões, seja pela própria necessidade de compreensão do que são as métricas alternativas e o que representam para suas revistas, ou para atender a critérios de presença online e aferição de altmetria de sua produção, o que tem sido exigido por indexadores como SciELO e Latindex (ARAÚJO, 2015).

No estudo apresentado, considera-se, mesmo que de forma preliminar, que foram atendidos os três aspectos com a solução utilizada na pesquisa. Primeiramente, pela

dedicação à compreensão e análise de uma fonte, no caso, o Facebook. Em segundo lugar, contorna-se a ausência de identificadores como o DOI com consultas por URL via Facebook API, que não demanda custo, embora exija um pouco de conhecimento técnico para as parametrizações. Um total de quatro revistas não apresentou dados altmétricos quando consultadas pelas URLs dos seus artigos, o que precisa ser melhor investigado.

Considera-se as interações com conteúdo de artigos científicos no Facebook como ricas fontes de dados altmétricos, as quais podem agregar informações de impacto social de publicações das revistas do Portal Periódicos UFMG, fornecendo uma visão adicional sobre o desempenho científico dos artigos quando curtidos, compartilhados ou comentados.

ONLINE ATTENTION OF THE UFMG SCIENTIFIC JOURNAL GATEWAY: FACEBOOK ALTMETRIC DATA ANALYSIS

Abstract

This paper discusses the academic journals of the Federal University of Minas Gerais gateway as one of the actions of the politics of periodical detachment and presents some of its results of action. As part of the development actions of the journals gateway interaction data from Facebook as indicative of online attention and altmetrics of scientific production. It analyzes based on an exploratory study the social impact of articles of the UFMG scientific journals gateway according to its data of tastings, shares and comments. We analyzed 46 journals with publication in the period from 2010 to 2017, which provided 6,437 articles, and only 543 of them had interaction data. Online attention is characterized according to its distribution by range of interaction, area of knowledge, period and analyzed by the performance of journals and articles.

Keywords

Altmetria. Online attention. Facebook. UFMG scientific journals gateway.

Artigo recebido em 15/01/2018 e aceito para publicação em 17/02/2018

REFERÊNCIAS

ARAUJO, R. F.; MURAKAMI, T. R. M.; ANDRADE, R. L. V. Repertório da produção periódica brasileira de Ciência da Informação: indícios embrionários. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 11, p. 44-53, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib/article/view/28072>>. Acesso em: 07 ago. 2017.

ARAUJO, R. F.; MURAKAMI, T. R. M. Atenção online de artigos de ciência da informação: análise a partir de dados altmétricos do Facebook. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, v. 5, 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ECA/USP, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.6084/m9.figshare.3479249.v1>>. Acesso em: 22 jul. 2017.

ARAUJO, R. F. Marketing científico digital e métricas alternativas para periódicos: da visibilidade ao engajamento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 20, p. 67-84, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2402>>. Acesso em: 03 set. 2016.

BORNMANN, L. Do altmetrics point to the broader impact of research? An overview of benefits and disadvantages of altmetrics. **Journal of Informetrics**, v. 8, n. 4, p. 895-903, out., 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.joi.2014.09.005>>. Acesso em: 03 set. 2016.

BRITO, Ronnie Fagundes de et. al. **Guia do usuário do Digital Object Identifier**. Brasília: IBICT, 2016. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Guia_usuario_DOI-online3.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2018.

GARRIDO, Isadora dos Santos; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 56-72, maio/ago. 2010. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/943/732>> Acesso em: 08 jan. 2018.

GULKA, Juliana Aparecida; LUCAS, Elaine Rosângela de Oliveira. Presença digital em portais de periódicos: uma proposta de análise. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, p. 159-179, edição especial, 5 EBBC, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245230.159-179>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

IAMARINO, A. Você compartilha, eu curto e nós geramos métricas. **SciELO em Perspectiva**. Ago., 2013. Disponível em: <<http://blog.scielo.org/blog/2013/08/08/voce-compartilha-eu-curto-e-nos-geramos-metricas/>>. Acesso em: 03 set. 2016.

RINGELHAN, S.; WOLLERSHEIM, J.; WELPE, I. M. I Like, I Cite? Do Facebook Likes Predict the Impact of Scientific Work? **PLoS ONE**, v.10, n.8, ago., 2015. Disponível em: <<https://doi:10.1371/journal.pone.0134389>>. Acesso em: 03 set. 2016.

RODRIGUES, R.; FACHIN, G. R. B. A comunicação científica e o uso de portais: estudo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 9., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro. ENANCIB; 2008. <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3113/2239>> Acesso em: 08 jan. 2018.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Portal de periódicos científicos: um trabalho multidisciplinar. **Transinformação**, Campinas, v. 22, n. 1, p. 33-45, jan./abr., 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-37862010000100003>>. Acesso em: 03 set. 2016.

QUALIS: Periódicos. 2018. Disponível em <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.jsf;jsessionid=AiuUPYw6qZw14v4KwWRfZ53J.sucupira-218>>. Acesso em: 12 jan. 2018.

ⁱ Versão revista e ampliada do Trabalho "Atenção online de artigos do portal periódicos UFMG: análise dos dados do Facebook" apresentado no evento ABEC MEETING, 6-9, novembro, Curitiba, PR, 2017.